



CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS EM PRÉ-MAXILECTOMIA BILATERAL EM CÃO (*Canis lupus familiaris*) – RELATO DE CASO

Adriano Ribeiro Machado¹

Alice Vicenzi²

Camila Regina Teixeira de Oliveira³

Evandro Rodrigues⁴

Luiz Gustavo Alves⁵

Najla Ibrahim Isa Abdel Hadi⁶

Fabíola Dalmolin⁷

Gabrielle Coelho Freitas⁸

Gentil Ferreira Gonçalves⁹

Resumo: O objetivo da cirurgia de neoplasmas orais, é promover a ressecção curativa, manter a função local e atingir resultado estético aceitável. As neoplasias benignas de tecidos moles da cavidade oral são excisadas diretamente. Já as malignas exigem margem de segurança mínima de 2 cm de tecido sadio, o que implica, em diversas ocasiões, na realização de ostectomias. Estes procedimentos acarretam dor moderada a severa no trans e pós-operatório imediato, justificando a necessidade da elaboração de protocolos analgésicos adequados para cada paciente. Este trabalho tem por objetivo relatar a abordagem anestésica adotada no

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: adrianouffs@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: alice.vicenzi96@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: kamilateixeirapr@gmail.com

⁴ Mestrando em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul pela Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: biologo_evandro@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: lgsa.medvet@gmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Realeza PR. E-mail: najlahadi@hotmail.com

⁷ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

⁸ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁹ Professor Doutor Médico Veterinário - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br

caso de uma cadela, raça Lhasa Apso, cinco anos, 8,0 kg, com histórico de nódulo na gengiva. Na anamnese o tutor relatou que o animal não apresentava sinais de dor ou desconforto e alimentava-se normalmente. No exame físico contactou-se um animal dócil, com parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, hidratado e escore corporal condizente com obesidade. A palpação identificou-se nódulo de consistência firme, aderido e ulcerado, com dimensões estimadas em 3,0 cm x 0,5 cm x 1,0 cm. Nesse momento realizou-se a PAAF (punção aspirativa por agulha fina) e coleta de sangue para exames pré-operatórios, ambas amostras enviadas para análises. O laudo citopatológico foi compatível com neoplasma maligno. Após resultado dos exames de imagem e laboratoriais, a paciente foi encaminhada para pré-maxilectomia bilateral objetivando a remoção do nódulo com margem de segurança. A medicação pré-anestésica deu-se com a administração morfina 0,5 mg/kg, midazolam 0,3 mg/kg e acepromazina 0,05 mg/kg, todos associados na mesma seringa e administrado por via Intramuscular (IM). A indução foi realizada com associação de propofol 2 mg/kg e cetamina 2 mg/kg ambos por via intravenosa (IV). A manutenção anestésica deu-se com isoflurano diluído em oxigênio 100% e vaporizado em vaporizador calibrado. Para a manutenção da analgesia optou-se pela infusão contínua de (FLK) fentanil 4 ug/kg/h, lidocaína 3 mg/kg/h e 0,6 mg/kg/h durante uma hora. Aliou-se ainda, a modalidade do bloqueio local visando o bloqueio do nervo infraorbitário bilateral com lidocaína 0,4 ml em cada forame infraorbitário. Utilizou-se ceftriaxona 20 mg/kg IV para antibioticoterapia e reforço analgésico pós-operatório com metadona 0,4 mg/kg IM e dipirona 25 mg/kg IM no pós-operatório imediato. No transoperatório, além do plano anestésico, foram monitorados os parâmetros de frequência cardíaca e respiratória, temperatura corporal, pressão arterial não invasiva, saturação de oxigênio e concentração de CO₂ ao final da expiração. Não houve alterações ou complicações transoperatórias. A recuperação anestésica foi tranquila e a paciente permaneceu sob observação, recebendo alta juntamente com as recomendações dos cuidados pós-operatórios e as prescrições medicamentosas de cefalexina 30 mg/kg BID durante 10 dias, metronidazol 15 mg/kg BID durante 10 dias, tramadol 4 mg/kg TID durante sete dias e meloxicam 0,1 mg/kg SID por três dias. Pediu-se retorno do animal em 10 dias para nova avaliação. Conclui-se que a abordagem analgésica foi adequada e satisfatória para o procedimento do presente caso. Salienta-se ainda, a importância da utilização da anestesia multimodal, utilizando-se de várias técnicas para minimizar os riscos e aumentar o conforto e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Anestesia multimodal. Cavidade oral. Osteotomia. FLK.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Apresentação Oral